

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO GUAÍBA (SAH Guaíba)

Boletim de Monitoramento e Previsão Hidrológica

Porto Alegre, 28 de agosto de 2026.

As informações referentes a previsão de níveis para o Guaíba e afluentes, e recomendações apresentadas a seguir foram elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) em conjunto com o Grupo de Pesquisas de Hidrologia de Grande Escala do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (HGE-IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Análise da previsão de níveis (data de referência: 28/08/2026 às 12:00)

Nas últimas 12 horas foram registradas chuvas significativas nas bacias afluentes ao Guaíba, com acumulados próximos de 40 mm na parte baixa da bacia do Taquari e até 45 mm na parte média da bacia do Caí, e se intensificando nas últimas 6 horas nas estações operadas e monitoradas pelo SGB em parceria com a ANA.

Nas previsões de hoje, um cenário piorado foi simulado para demonstrar os efeitos nos níveis caso ocorram chuvas 50% mais volumosas do que as previstas no momento pelos modelos meteorológicos (nos gráficos: ECMWF_majorado_x1,5).

Os cenários mais prováveis (ECMWF_normal e GEFS) para o Guaíba e o Jacuí indicam cotas próximas ou um pouco acima da cota de atenção. Uma precipitação pluviométrica ocorrendo cerca de 50% mais volumosa que as previstas pelos modelos meteorológicos, nos dois próximos dias, seriam capazes de elevar os níveis para a cota de alerta.

Para os demais rios afluentes, Taquari, Sinos e Gravataí os cenários mais prováveis de chuvas devem elevar os níveis para valores acima da cota de atenção, atingindo as cotas de alerta. No rio Caí estes mesmos cenários indicam maior possibilidade de ocorrência de valores próximos da cota de inundação. Caso a chuva nos dois próximos dias ocorra cerca de 50% mais volumosa que as previstas, conforme o cenário piorado de referência ECMWF-majorado_x1,5 nos gráficos apresentados, estas chuvas seriam capazes de elevar estes rios para cotas de inundação, demonstrando a importância do acompanhamento das chuvas observadas nos próximos dias.

As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes à modelagem hidrológica e às incertezas das previsões meteorológicas utilizadas como dados de entrada. A divergência entre os modelos meteorológicos resulta em diferenças entre os cenários hidrológicos simulados.

Previsão 28/08/2026 12h - Estação Usina do Gasometro (87450020)

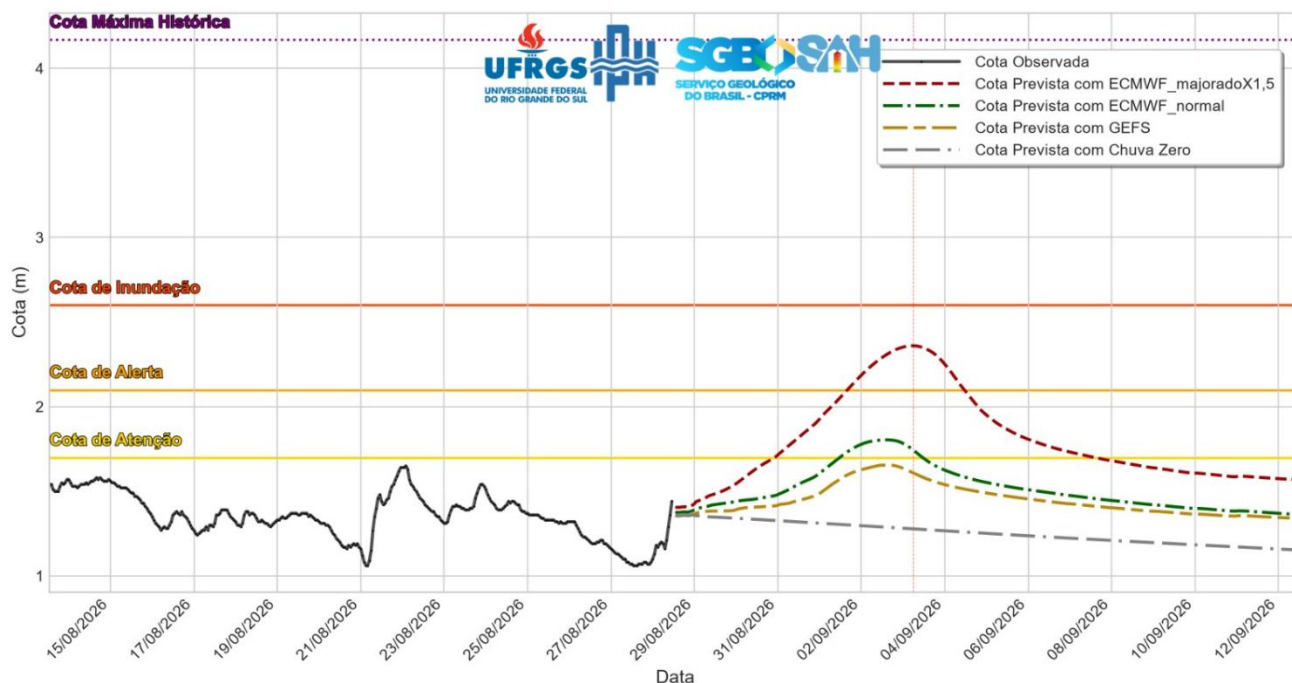


Figura 1. Cenários de previsão de níveis no Guaíba na estação USINA DO GASÔMETRO.

Previsão 28/08/2026 12h - Estação Caís Mauá C6 (87450004)

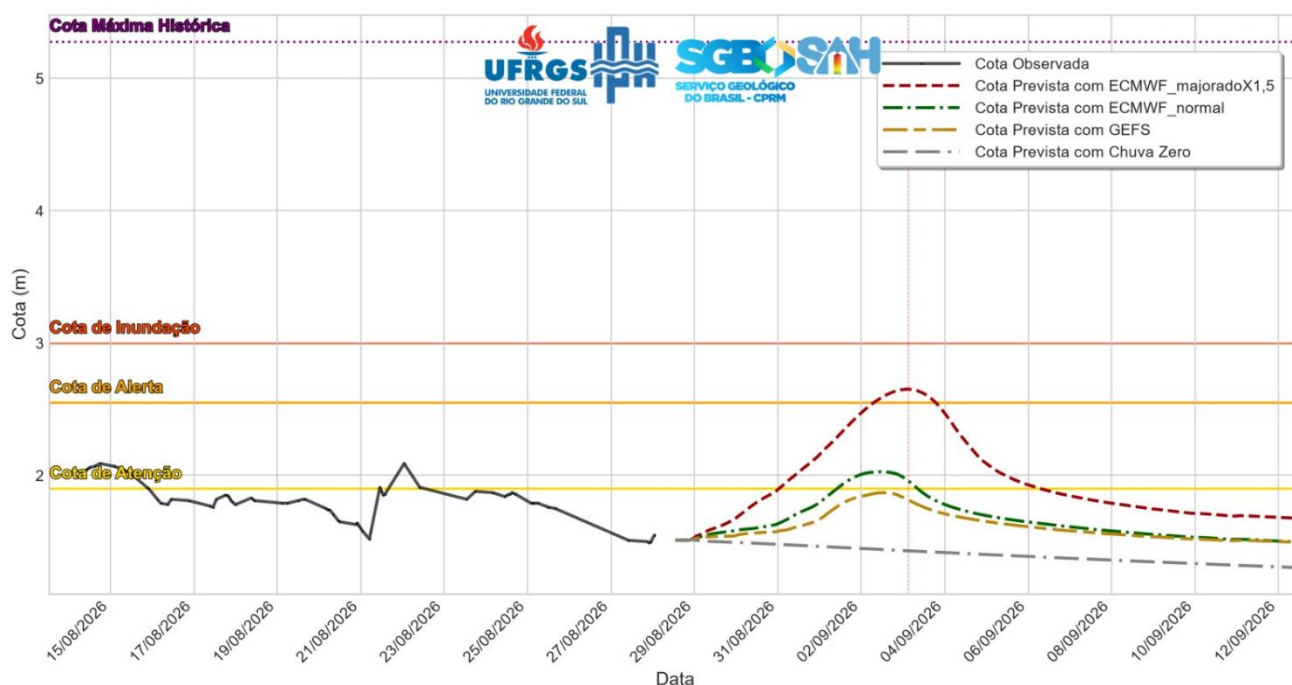


Figura 2. Cenários de previsão de níveis no Delta do Jacuí na estação CAIS MAUÁ C6.

Previsão 28/08/2026 13h - Estação Passo das Canoas (87399000)

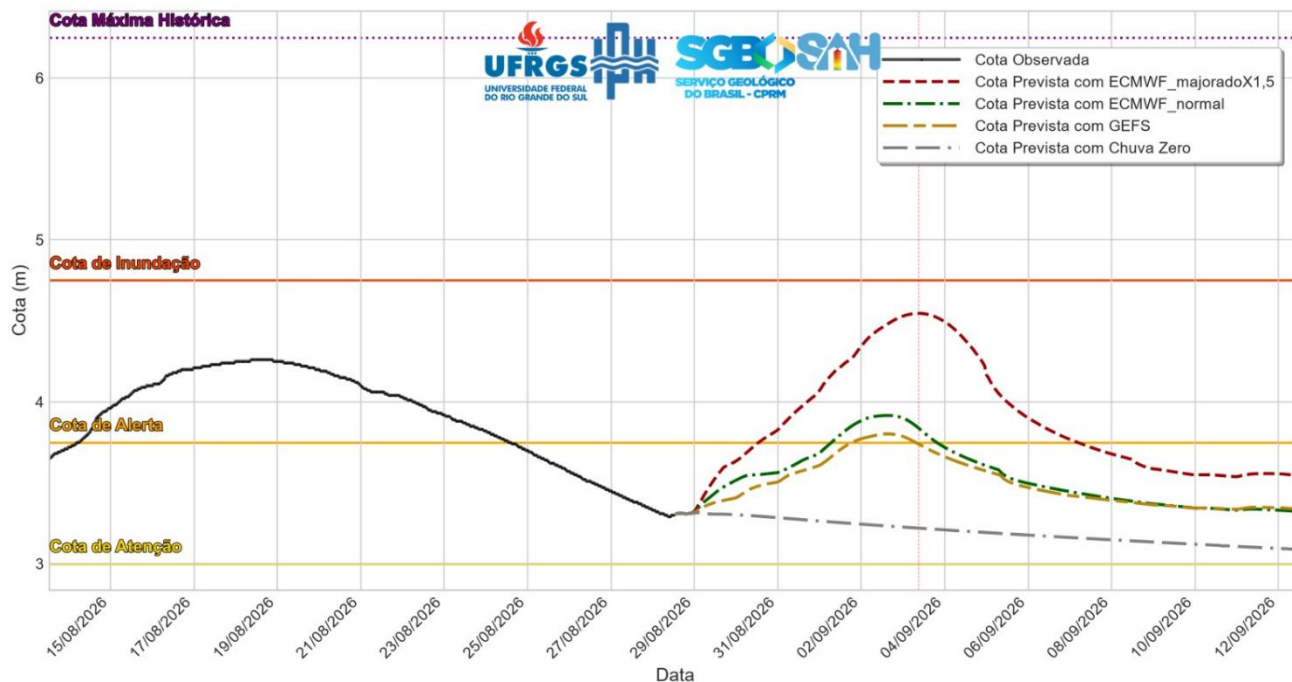


Figura 3. Cenários de previsão de níveis no Rio Gravataí na estação PASSO DAS CANOAS AUX.

Previsão 28/08/2026 13h - Estação São Leopoldo (87382000)

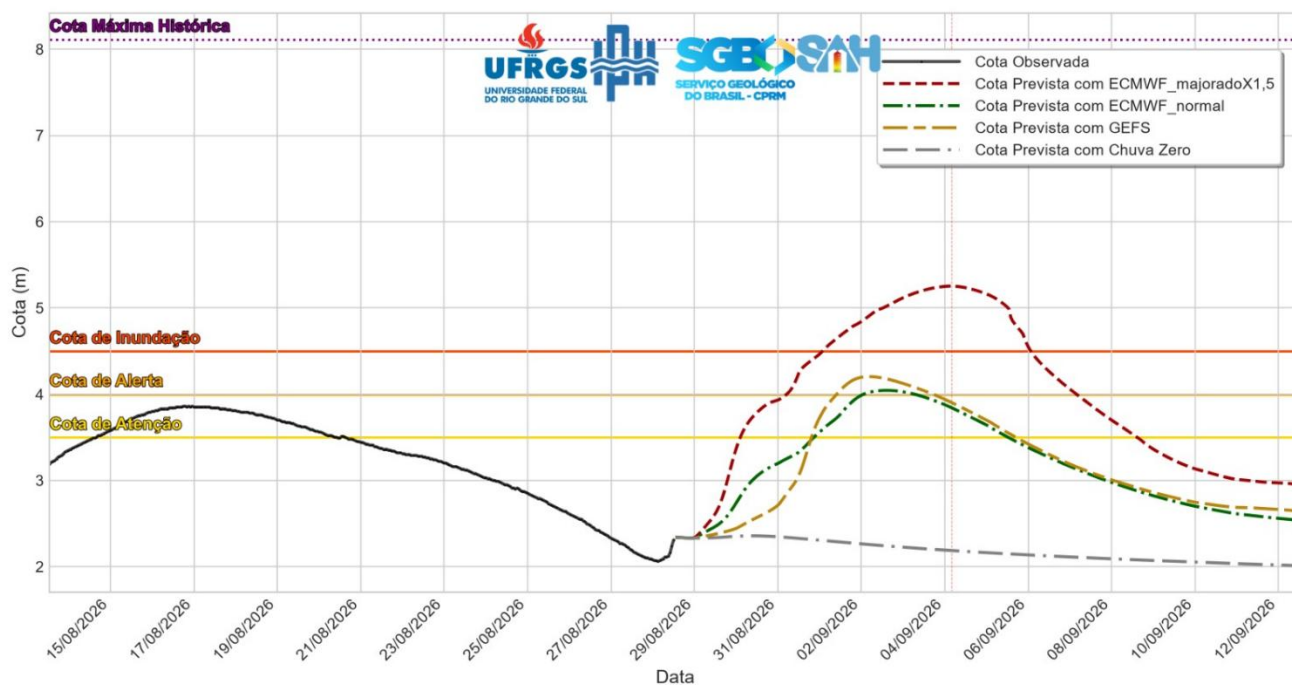


Figura 4. Cenários de previsão de níveis no Rio dos Sinos na estação SÃO LEOPOLDO.

Previsão 28/08/2026 13h - Estação Barca do Caí (87170000)

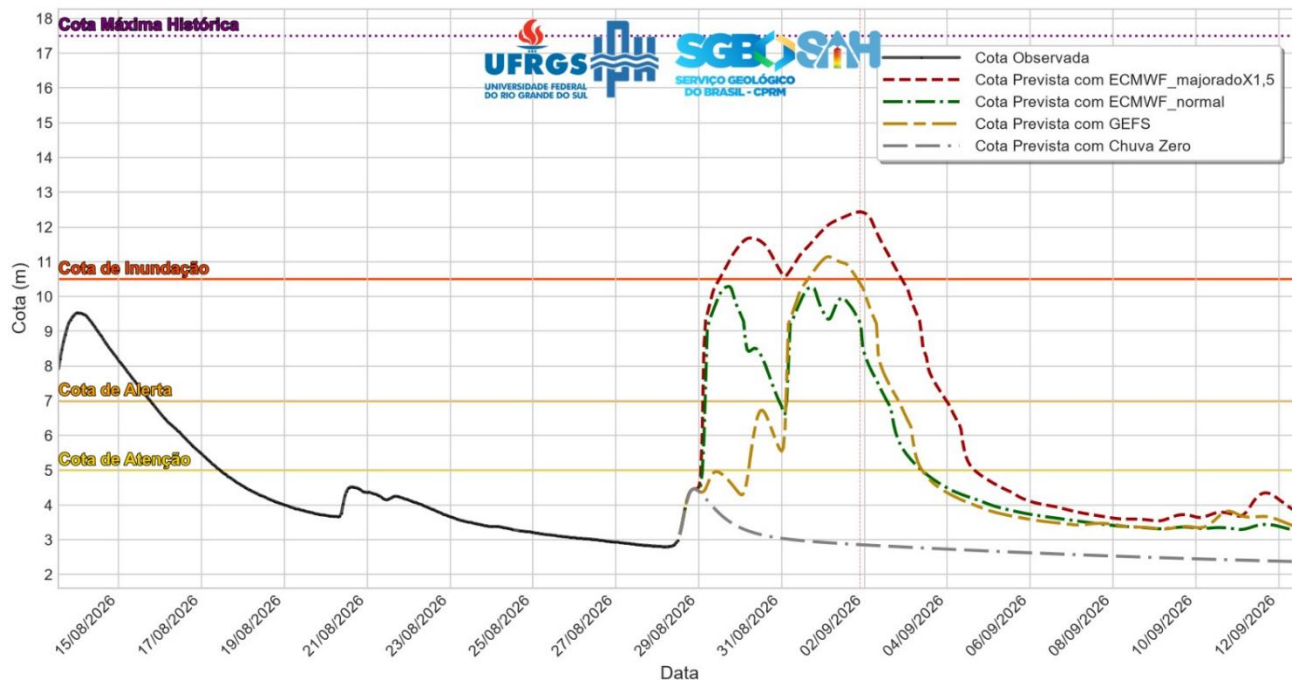


Figura 5. Cenários de previsão de níveis no Rio Caí na estação BARCA DO CAÍ.

Previsão 28/08/2026 13h - Estação Triunfo (87010000)

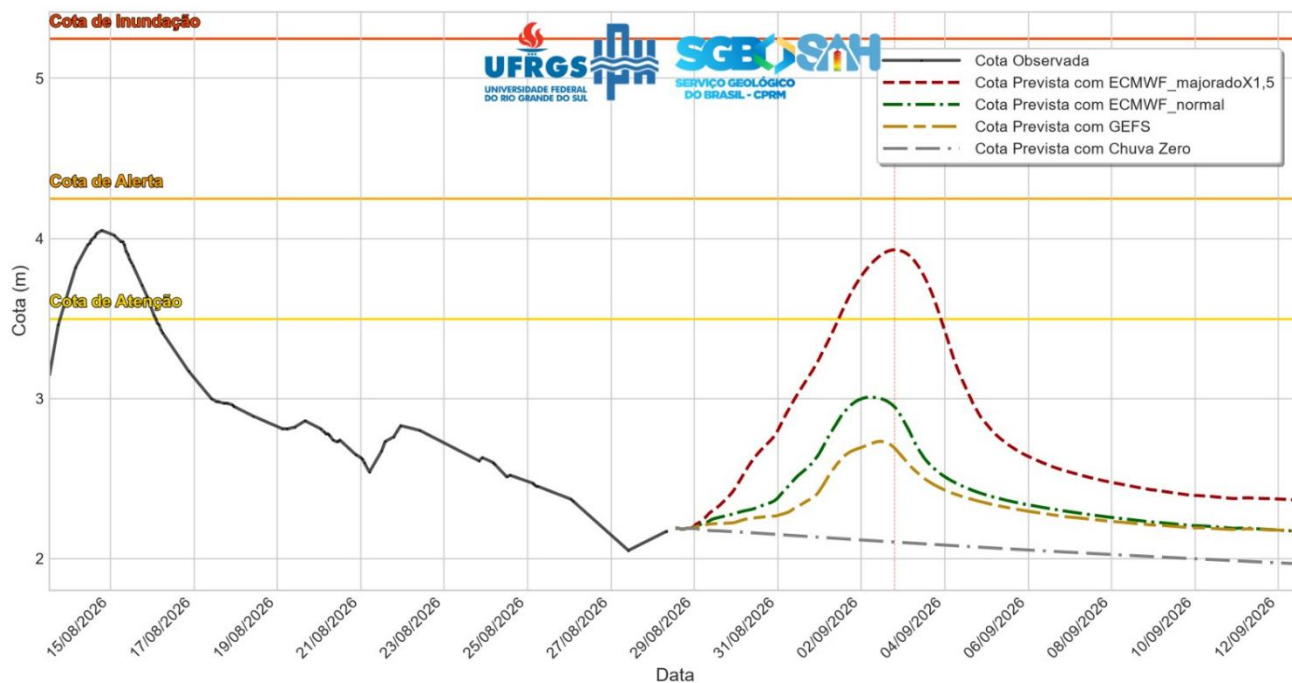


Figura 6. Cenários de previsão de níveis no Rio Jacuí na estação TRIUNFO.

Previsão 28/08/2026 13h - Estação Taquari (86950000)

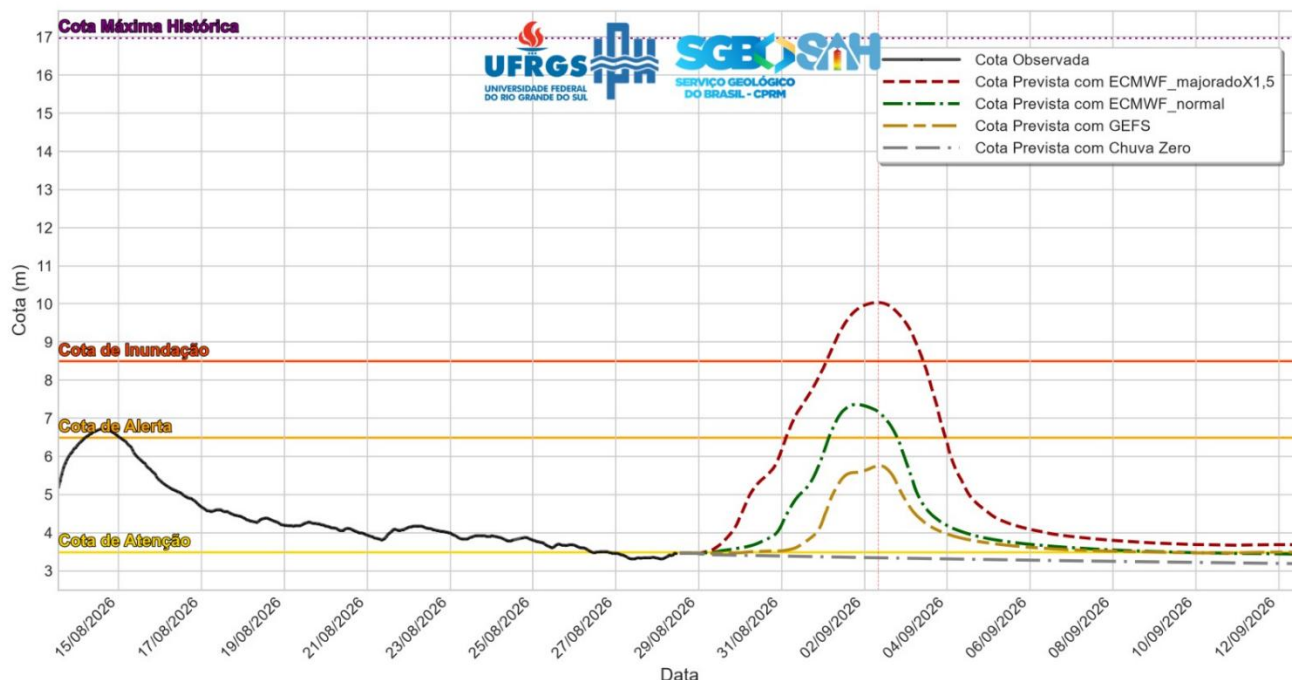


Figura 7. Cenários de previsão de níveis no Rio Taquari na estação TAQUARI.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os dados hidrológicos utilizados no boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos com equipamentos de telemetria. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível. É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também em <https://sace.sgb.gov.br/guaiba/>, assim como todos os boletins enviados até o presente momento estão disponíveis no [SACE Guaíba](#).

O Serviço Geológico do Brasil, em parceria com o HGE do IPH/UFRGS, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 250/2024, está desenvolvendo o aprimoramento dos modelos hidrológicos utilizados pelo grupo, visando sua operacionalização e transferência da tecnologia para incorporação aos Sistemas de Alerta Hidrológico operados pelo SGB.

[Acesse o SACE SGB.](#) [Acesse o SACE Guaíba.](#) [Acesse a página do IPH/UFRGS.](#)
[Acesse a Setorização de Áreas de Risco Geológico para os municípios do estado do Rio Grande do Sul.](#)

Equipe dos Sistemas de Alerta Hidrológico da Superintendência Regional de Porto Alegre do SGB.
Elaborado em 28/08/2026 com dados das 12:00.